



## **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022**

**A3ES**

---

Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior

---

## I. Relatório de Autoavaliação Institucional

A elaboração do Relatório de Autoavaliação por parte de cada Instituição de Ensino Superior corresponde à primeira iniciativa que deverá ser desenvolvida por cada Instituição no âmbito da Avaliação Institucional. Esta iniciativa pretende ser exaustiva, rigorosa e transparente. Destina-se, por um lado, a reforçar um ambiente de confiança, transparência e responsabilidade institucional, e, por outro, a contribuir, por via dos seus resultados, para a definição de novas modalidades de relacionamento abrangendo todos os procedimentos de avaliação e acreditação de que a A3ES é responsável.

Importa, quando se inicia este procedimento, sublinhar alguns aspetos decisivos, dos quais dependem o êxito desta Avaliação Institucional:

- O Relatório de Autoavaliação deverá corresponder a uma estratégia globalmente aceite e assumida por todos os segmentos da Comunidade Académica, pelo que a sua elaboração deverá suscitar uma alargada participação interna, aconselhando-se a constituição de uma Comissão de Autoavaliação capaz de dinamizar este processo, naturalmente sob a orientação dos dirigentes máximos da instituição;
- O Relatório de Autoavaliação deverá refletir a capacidade da instituição para a autorreflexão e avaliação crítica das suas políticas e atividades, bem como as estratégias de desenvolvimento futuro, ilustradas pelas evidências consideradas pertinentes;
- A Avaliação Institucional 2022 abrange o funcionamento de cada instituição no período 2017-2022, desde a anterior Avaliação Institucional (2016) até à atualidade;
- O relacionamento da Comissão de Avaliação Externa (CAE) com a Instituição será realizado através de visitas presenciais.

O Guião para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, que se apresenta, inclui um conjunto de indicações e orientações que assentam nas linhas de orientação plasmadas no ‘Manual de Avaliação Institucional do Ensino Superior 2022’. Pretende-se que o Guião e as respetivas Orientações possam esclarecer e auxiliar as Instituições na elaboração dos seus Relatórios de Autoavaliação, identificando o tipo de informação que se pretende obter em cada uma das áreas e subáreas em que o Guião está organizado.

Para além da informação solicitada no Guião, a instituição poderá facultar à CAE, nas áreas destinadas a ilustrar as evidências, o material disponível que considere ser relevante para a avaliação. A CAE poderá, antes da visita ou durante a sua realização, solicitar elementos adicionais que completem a informação necessária à avaliação da Instituição. A visita tem por finalidade a melhor fundamentação das impressões elaboradas pela CAE a partir da apreciação do Relatório de Autoavaliação, a verificação *in loco* do funcionamento da Instituição, assim como o contacto com atores relevantes do contexto externo da

Instituição para obter as suas percepções e constatar o nível de envolvimento no sistema de gestão estratégica e/ou operacional e de garantia da qualidade.

Este Guião está organizado em sete áreas de avaliação, sendo a primeira, uma área destinada à caracterização geral da instituição e à descrição do seu historial de acreditação. Os campos desta área do Guião são pré-preenchidos pela A3ES, não podendo ser editadas. Haverá, no entanto, um campo de observações no final desta área, onde as instituições poderão comentar as informações preenchidas pela A3ES.

Os campos das restantes seis áreas de avaliação deverão ser, na sua quase totalidade, preenchidos pela Instituição. Haverá campos descritivos e campos dedicados à apresentação de evidências, sendo alguns deles dedicados às Unidades Orgânicas. As evidências deverão ser documentos que contenham informação relevante que complemente e sustente a informação fornecida nos campos descritivos. Os tipos de documentos mencionados nas Orientações, que poderão ser inseridos nos campos dedicados à apresentação de evidências e destinados a melhor ilustrarem as respostas da Instituição, são apenas exemplificativos e, nesse sentido, as Instituições poderão apresentar outros documentos, desde que pertinentes para a área em análise.

As tabelas de indicadores presentes em algumas subáreas do Guião serão também pré-preenchidos pela A3ES com informação estatística oficial fornecida pela DGEEC. Estes indicadores constituem importantes elementos de caracterização da instituição, sobre as quais a instituição deverá refletir nos campos respetivos. As informações de preenchimento automático a partir de bases de dados da DGEEC e da A3ES não poderão ser editadas. Haverá, no entanto, um campo de observações a seguir a cada tabela de indicadores, onde as instituições poderão comentar os mesmos.

## 1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição (preenchido automaticamente pelo sistema de informação da A3ES)

### 1.1. Instituição de Ensino Superior

|  |
|--|
|  |
|--|

### 1.2. Natureza da Instituição

|  |
|--|
|  |
|--|

### 1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

|  |
|--|
|  |
|--|

### 1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

|  |
|--|
|  |
|--|

#### 1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

|  |
|--|
|  |
|--|

### 1.5. Historial de acreditação

#### 1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

| Acreditado sem condições | Acreditado com condições | Condições (se aplicável) |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
|                          |                          |                          |

#### 1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

##### 1.5.2.1 Instituição

|                          |                           |
|--------------------------|---------------------------|
| Sem certificação         |                           |
| Submetido a certificação | Certificado sem condições |
|                          | Certificado com condições |
|                          | Não certificado           |

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

|                          |                           |
|--------------------------|---------------------------|
| Sem certificação         |                           |
| Submetido a certificação | Certificado sem condições |
|                          | Certificado com condições |
|                          | Não certificado           |

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

| Ciclo de estudo                                    | Acreditado sem condições | Acreditado com condições | Não acreditado |
|----------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|
| Unidade Orgânica                                   |                          |                          |                |
| NCE/17<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| NCE/18<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| NCE/19<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| NCE/20<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| NCE/21<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| Total - Instituição                                |                          |                          |                |

|                                                                                 |  |
|---------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Taxa de sucesso das creditações de novos ciclos de estudos</b>               |  |
| Unidade orgânica                                                                |  |
| Licenciatura                                                                    |  |
| Mestrado                                                                        |  |
| Doutoramento                                                                    |  |
| Somatório UO e Instituição                                                      |  |
| <b>Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos</b> |  |
| Unidade orgânica                                                                |  |
| Licenciatura                                                                    |  |
| Mestrado                                                                        |  |
| Doutoramento                                                                    |  |
| Somatório UO e Instituição                                                      |  |

#### 1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

| Ciclo de estudo                                       | Acreditado sem condições | Acreditado com condições | Não acreditado |
|-------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------|
| Unidade Orgânica                                      |                          |                          |                |
| ACEF/1718<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| ACEF/1819<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| ACEF/1920<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| ACEF/2021<br>Licenciatura<br>Mestrado<br>Doutoramento |                          |                          |                |
| Total - Instituição                                   |                          |                          |                |

| Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento                      |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Unidade orgânica                                                                           |  |
| Licenciatura                                                                               |  |
| Mestrado                                                                                   |  |
| Doutoramento                                                                               |  |
| Somatório UO e Instituição                                                                 |  |
| <b>Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento</b> |  |
| Unidade orgânica                                                                           |  |
| Licenciatura                                                                               |  |
| Mestrado                                                                                   |  |
| Doutoramento                                                                               |  |
| Somatório UO e Instituição                                                                 |  |

Observações (se aplicável)

(3000 caracteres)

## 2. Estratégia e Governança

### 2.1. Projeto educativo, científico e cultural

#### 2.1.1. Memória histórica

(6000 caracteres)

#### 2.1.2. Missão e visão da Instituição

(3000 caracteres)

#### 2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural

(9000 caracteres)

(Evidências)

#### 2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo

(6000 caracteres)

#### 2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030

(6000 caracteres)

(Evidências)

#### 2.1.6. Integridade académica

(6000 caracteres)

(Evidências)

#### 2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

(6000 caracteres)

(Evidências)

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação

(3000 caracteres)

## 2.2. Estrutura de governo e tomada de decisão

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição

(9000 caracteres)

(Evidências)

2.2.2. Participação da comunidade acadêmica e dos elementos externos

(6000 caracteres)

## 2.3. Gestão da Qualidade

2.3.1. Política de qualidade

(6000 caracteres)

(Evidências)

2.3.2. Estruturas de organização e planejamento da gestão qualidade da instituição

(3000 caracteres)

(Evidências)

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade

(6000 caracteres)



2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade

(3000 caracteres)

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade

(3000 caracteres)

2.3.6. Eficácia do sistema de informação

(3000 caracteres)

(Evidências)

## 2.4. Análise SWOT da Estratégia e Governança

|                                       |                                |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| <i>Strengths</i><br>Forças            | <i>Weaknesses</i><br>Fraquezas |
| <i>Opportunities</i><br>Oportunidades | <i>Threats</i><br>Ameaças      |

## 3. Ensino

### 3.1. Oferta educativa

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa

(9000 caracteres)

3.1.2. Organização da oferta educativa

(6000 caracteres)

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

### 3.2. Metodologias de ensino

#### 3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional

(9000 caracteres)

(Evidências)

#### 3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa

(6000 caracteres)

Evidências

#### 3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino

(6000 caracteres)

#### 3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

### 3.3. Formação complementar e ao longo da vida

#### 3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida

(6000 caracteres)

(Evidências)

#### 3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida

(6000 caracteres)

(Evidências)

### 3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais

(3000 caracteres)

### 3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

## 3.4. Estudantes

Tabela 1. Indicadores DGEEC - Estudantes

| Indicador                                         | Período Temporal<br>(2017/18, 2018/19,<br>2019/2020, 2020/21,<br>2021/22) | Unidade<br>Orgânica | Instituição |
|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------|
| Estudantes matriculados por sexo                  |                                                                           |                     |             |
| Estudantes matriculados por país de nacionalidade |                                                                           |                     |             |
| Estudantes matriculados por grau                  |                                                                           |                     |             |
| Estudantes matriculados por forma de ingresso     |                                                                           |                     |             |
| Estudantes matriculados por opção de ingresso     |                                                                           |                     |             |
| Estudantes bolseiros                              |                                                                           |                     |             |
| Taxa de colocação                                 |                                                                           |                     |             |
| Taxa de sucesso /grau                             |                                                                           |                     |             |
| Taxa de progressão /grau                          |                                                                           |                     |             |
| Taxa de abandono /grau                            |                                                                           |                     |             |

### Observações (se aplicável)

(3000 caracteres)

### 3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes

(9000 caracteres)

### 3.4.2. Promoção do sucesso escolar

(9000 caracteres)

### 3.4.3. Monitorização do sucesso escolar

(6000 caracteres)

### 3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes

(6000 caracteres)

### 3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

## 3.5. Diplomados

Tabela 2. Indicadores DGEEC - Diplomados

| Indicador                                                                                              | Período Temporal<br>(2017/18, 2018/19,<br>2019/2020, 2020/21,<br>2021/22) | Unidade<br>Orgânica | Instituição |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------|
| Diplomados por sexo                                                                                    |                                                                           |                     |             |
| Diplomados por grau                                                                                    |                                                                           |                     |             |
| Diplomados por classificação final                                                                     |                                                                           |                     |             |
| Diplomados desempregados registados nos centros de emprego por sexo                                    |                                                                           |                     |             |
| Diplomados desempregados registados nos centros de emprego por grupo etário                            |                                                                           |                     |             |
| Diplomados desempregados registados nos centros de emprego por tempo de inscrição no centro de emprego |                                                                           |                     |             |
| Diplomados desempregados registados nos centros de emprego por situação de procura de emprego          |                                                                           |                     |             |
| Diplomados desempregados registados nos centros de emprego por área de formação (CNAEF)                |                                                                           |                     |             |

### Observações (se aplicável)

(3000 caracteres)

### 3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados

(6000 caracteres)

### 3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

## 3.6. Análise SWOT do Ensino

|                                       |                                |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| <i>Strengths</i><br>Forças            | <i>Weaknesses</i><br>Fraquezas |
| <i>Opportunities</i><br>Oportunidades | <i>Threats</i><br>Ameaças      |

## 4. Investigação e Transferência de Conhecimento

### 4.1. Investigação, desenvolvimento tecnológico e produção artística

#### 4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística

(9000 caracteres)

(Evidências)

#### 4.1.2. Unidades de Investigação

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Número de membros integrados |
|--------------------------|-------------------|------------------------------|
|                          |                   |                              |

#### 4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística

(6000 caracteres)

(Evidências)

#### 4.1.4. Integridade da investigação

(3000 caracteres)

(Evidências)

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

## 4.2. Transferência de conhecimento e empreendedorismo

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia

(9000 caracteres)

(Evidências)

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

(6000 caracteres)

(Evidências)

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo

(6000 caracteres)

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

## 4.3. Análise SWOT da Investigação e Transferência de Conhecimento

|                                       |                                |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| <i>Strengths</i><br>Forças            | <i>Weaknesses</i><br>Fraquezas |
| <i>Opportunities</i><br>Oportunidades | <i>Threats</i><br>Ameaças      |

## 5. Internacionalização e Cooperação

### 5.1. Internacionalização

Tabela 3. Indicadores DGECC – Mobilidade de estudantes

| Indicador                                                     | Período Temporal<br>(2017/18, 2018/19,<br>2019/2020, 2020/21,<br>2021/22) | Unidade<br>Orgânica | Instituição |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------|
| Estudantes matriculados por país de residência permanente     |                                                                           |                     |             |
| Estudantes inscritos em mobilidade por sexo                   |                                                                           |                     |             |
| Estudantes inscritos em mobilidade por grau                   |                                                                           |                     |             |
| Estudantes inscritos em mobilidade por programa de mobilidade |                                                                           |                     |             |
| Estudantes inscritos em mobilidade por tipo de mobilidade     |                                                                           |                     |             |

Observações (se aplicável)

(3000 caracteres)

#### 5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização

(9000 caracteres)

(Evidências)

#### 5.1.2. Incentivos à internacionalização

(6000 caracteres)

#### 5.1.3. Instrumentos de internacionalização

(9000 caracteres)

#### 5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização

(3000 caracteres)

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais

(6000 caracteres)

(Evidências)

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

## 5.2. Cooperação nacional com outras instituições e com a sociedade

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade

(9000 caracteres)

(Evidências)

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade

(3000 caracteres)

(Evidências)

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação

(6000 caracteres)

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)



### 5.3. Análise SWOT da Internacionalização e Cooperação

|                                       |                                |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| <i>Strengths</i><br>Forças            | <i>Weaknesses</i><br>Fraquezas |
| <i>Opportunities</i><br>Oportunidades | <i>Threats</i><br>Ameaças      |

## 6. Recursos

### 6.1. Pessoal docente e investigador

**Tabela 4. Indicadores DGEEC – Pessoal docente e rácio entre o pessoal docente e pessoal técnico, administrativo e de gestão**

| Indicador                                                           | Período Temporal<br>(2017/18, 2018/19, 2019/2020, 2020/21, 2021/22) | Unidade Orgânica | Instituição |
|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|
| Pessoal docente por sexo                                            |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por grupo etário                                    |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por país de nacionalidade                           |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por país de grau ou diploma                         |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por nível de formação                               |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por categoria                                       |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por área FORD de investigação                       |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por percentagem de tempo de docência                |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por percentagem de tempo de investigação            |                                                                     |                  |             |
| Pessoal docente por modalidade de vinculação                        |                                                                     |                  |             |
| Endogamia académica                                                 |                                                                     |                  |             |
| Rácio pessoal docente / pessoal técnico, administrativo e de gestão |                                                                     |                  |             |

Observações (se aplicável)

|                   |
|-------------------|
| (3000 caracteres) |
|-------------------|

**Tabela 5. Indicadores DGEEC – Pessoal investigador**

| Indicador                                              | Período Temporal<br>(2017/18, 2018/19,<br>2019/2020, 2020/21,<br>2021/22) | Unidade<br>Orgânica | Instituição |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------------|
| Pessoal investigador por sexo                          |                                                                           |                     |             |
| Pessoal investigador por função                        |                                                                           |                     |             |
| Pessoal investigador por tempo dedicado à investigação |                                                                           |                     |             |
| Pessoal investigador por categoria                     |                                                                           |                     |             |
| Pessoal investigador por tipo de bolsa                 |                                                                           |                     |             |

Observações (se aplicável)

(3000 caracteres)

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador

(6000 caracteres)

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador

(6000 caracteres)

(Evidências)

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador

(3000 caracteres)

(Evidências)

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador

(3000 caracteres)

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

6.2. Pessoal técnico, administrativo e de gestão

Tabela 6. Indicadores DGEEC – Pessoal técnico, administrativo e de gestão

| Indicador                                                               | Período Temporal<br>(2017/18, 2018/19,<br>2019/2020, 2020/21,<br>2021/22) | Instituição | Unidade Orgânica |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-------------|------------------|
| Pessoal técnico, administrativo e de gestão por sexo                    |                                                                           |             |                  |
| Pessoal técnico, administrativo e de gestão por grupo etário            |                                                                           |             |                  |
| Pessoal técnico, administrativo e de gestão por habilitações literárias |                                                                           |             |                  |

Observações (se aplicável)

(3000 caracteres)

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão

(6000 caracteres)

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão

(6000 caracteres)

(Evidências)

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão

(3000 caracteres)

(Evidências)

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão

(3000 caracteres)

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

### 6.3. Instalações e equipamentos

6.3.1. Adequação das instalações

(6000 caracteres)

6.3.2. Adequação dos equipamentos

(6000 caracteres)

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(9000 caracteres)

### 6.4. Sustentabilidade institucional

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do relacionamento com a sociedade

(9000 caracteres)

(Evidências)

6.4.2. Captação de fontes de financiamento

(6000 caracteres)

6.4.3. Sustentabilidade ambiental

(6000 caracteres)

(Evidências)

#### 6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

(6000 caracteres)

### 6.5. Análise SWOT dos Recursos

|                                       |                                |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| <i>Strengths</i><br>Forças            | <i>Weaknesses</i><br>Fraquezas |
| <i>Opportunities</i><br>Oportunidades | <i>Threats</i><br>Ameaças      |

## 7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

### 7.1. Tema

(500 caracteres)

### 7.2. Descrição detalhada

(9000 caracteres)

## II. Orientações para o Preenchimento do Relatório de Autoavaliação Institucional

### 1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

Os campos que constam desta secção serão automaticamente preenchidos pela plataforma eletrónica da A3ES e, por isso, não deverão ser preenchidos pela instituição.

#### 1.1. Instituição de Ensino Superior

#### 1.2. Natureza da Instituição

(Identificação da natureza da instituição, de acordo com os artigos 4.º e 9.º do RJES: Instituição de Ensino Superior Pública; Instituição de Ensino Superior Privada)

#### 1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

(Designação da entidade instituidora da instituição de ensino superior, no caso de entidade privada)

#### 1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

(Identificação do subsistema de ensino superior, de acordo com o artigo 5.º do RJES: Instituição de Ensino Universitário e Instituição de Ensino Politécnico)

##### 1.4.1. Tipo de instituição de ensino superior

(Identificação do tipo de instituição de ensino superior: Universidade, Instituto Universitário, Outra Instituição de Ensino Universitário, Instituto Politécnico ou Outra Instituição de Ensino Politécnico)

#### 1.5. Historial de acreditação

(Informação sobre os resultados dos processos de acreditação institucional, de acreditação de novos ciclos de estudo e de certificação dos sistemas internos de garantia de qualidade, no caso da instituição que submeteram os seus sistemas a avaliação e certificação pela A3ES)<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> A informação é referente às decisões do Conselho de Administração no final do processo de acreditação e não às decisões tomadas em sede de follow-up.

#### 1.5.1. Avaliação Institucional

(Resultado da avaliação institucional: acreditação ou acreditação condicional e em caso de acreditação condicional, descrição das condições da acreditação condicional)

#### 1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

(Resultado da auditoria aos sistemas internos de garantia de qualidade, por instituição ou por unidade(s) orgânica(s): sem certificação ou submetido a certificação – certificação sem condições, certificação com condições, não certificação –)

#### 1.5.3. Novos ciclos de estudo acreditados

- Resultados da avaliação de novos ciclos de estudos: acreditação sem condições, acreditação com condições e não acreditação, por ano, por unidade orgânica e por instituição e, nas licenciaturas, nos mestrados e nos doutoramentos (quando aplicável)

- Taxa das creditações: Rácio de novos ciclos de estudos acreditados, face ao total de novos ciclos de estudos submetidos a creditação, por ano, por unidade orgânica, nas licenciaturas, nos mestrados e nos doutoramentos (quando aplicável)

- Taxa de sucesso das creditações sem condições: Rácio de novos ciclos de estudos acreditados sem condições, face ao total de novos ciclos de estudos submetidos a creditação, por ano, por unidade orgânica, nas licenciaturas, nos mestrados e nos doutoramentos (quando aplicável)

#### 1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento

- Resultados da avaliação de ciclos de estudos em funcionamento: acreditados sem condições, acreditados com condições e não acreditados, por ano, por unidade orgânica e por instituição, nas licenciaturas, nos mestrados e nos doutoramentos (quando aplicável)

- Taxa de sucesso das creditações: Rácio de ciclos de estudos em funcionamento acreditados, face ao total de ciclos de estudos em funcionamento submetidos a creditação, por ano, por unidade orgânica, nas licenciaturas, nos mestrados e nos doutoramentos (quando aplicável)

- Taxa de sucesso das creditações sem condições: Rácio de ciclos de estudos em funcionamento acreditados sem condições, face ao total de ciclos de estudos em funcionamento submetidos a creditação, por ano, por unidade orgânica, nas licenciaturas, nos mestrados e nos doutoramentos (quando aplicável)

## 2. Estratégia e Governança

### 2.1. Projeto educativo, científico e cultural

- 2.1.1. Apresentação de uma breve memória histórica sobre o desenvolvimento da instituição com vista a definir o contexto e o respetivo estado de desenvolvimento atual.
- 2.1.2. Descrição da missão atual da instituição e da visão da instituição para o futuro.
- 2.1.3. Descrição do plano de desenvolvimento estratégico e do projeto educativo, científico e cultural, e demonstração da sua articulação com a missão e a natureza institucional. Balanço entre os objetivos estratégicos definidos e o seu nível de execução.  
Apresentação de evidências: Plano estratégico, ou outras.
- 2.1.4. Demonstração/justificação da integração da criação de novos ciclos de estudo (2017-2021) no projeto educativo da instituição e alinhamento com a estratégia institucional.
- 2.1.5. Demonstração do contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030, com descrição das linhas de atuação concretas para o cumprimento dos ODS e para a promoção da sustentabilidade económica, ambiental e social. Demonstração da integração da sustentabilidade na educação, na investigação e na cooperação com a sociedade.  
Apresentação de evidências: Plano e/ou estruturas criadas para a sustentabilidade (económica, social e ambiental), ou outras.
- 2.1.6. Descrição da estratégia e políticas para a promoção da integridade académica e demonstração com base em regulamentação própria da instituição.  
Apresentação de evidências: Código de conduta ética, ou outras.
- 2.1.7. Descrição das iniciativas planeadas, desenhadas e implementadas de promoção da igualdade de género e da integração e acompanhamento de estudantes e pessoal pertencentes de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos, e descrição da evolução registada neste domínio.  
Apresentação de evidências: Plano de igualdade de género e evolução registada neste domínio; Plano para a integração das pessoas com deficiência. Código de conduta de prevenção e combate ao assédio moral e sexual, ou outras.
- 2.1.8. Demonstração da prática de publicação regular de informação objetiva orientada à comunidade académica, aos parceiros externos e à sociedade sobre a sua estratégia e sobre as suas atividades, com a descrição dos meios utilizados para tal.

### 2.2. Estrutura de governo e tomada de decisão

- 2.2.1. Descrição sintética do funcionamento interno da instituição, com indicação dos órgãos de governo da instituição e os das suas unidades orgânicas (se existirem) e com explicitação dos diferentes níveis de decisão e das respetivas articulações de modo a garantir eficácia da gestão e o exercício da autonomia científica e pedagógica dos seus órgãos.



Apresentação de evidências: Estatutos; Regulamentos de funcionamento; Diagrama da estrutura orgânica da instituição, incluindo as diferentes unidades orgânicas, se existirem, ou outras,

- 2.2.2. Descrição dos mecanismos de promoção da participação do corpo docente e investigador, do pessoal técnico, administrativo e de gestão e dos estudantes e dos elementos externos na tomada de decisão, nos seus diferentes níveis (institucional, das unidades orgânicas e das unidades de investigação). Descrição dos resultados da implementação desses mecanismos.

## 2.3. Gestão da Qualidade

- 2.3.1. Descrição da evolução da política de qualidade e do seu sistema interno de gestão de qualidade (SIGQ) nas diferentes dimensões, **ou**, no caso de certificação pela A3ES, descrição da evolução do estado de desenvolvimento do sistema desde a sua certificação. Descrição e justificação da centralização ou descentralização da política e procedimentos de gestão de qualidade e, nomeadamente, do SIGQ. No caso da existência de SIGQ por unidade orgânica, demonstração do modo como os diferentes sistemas se articulam num SIGQ institucional integrado, abrangente e holístico.

Apresentação de evidências: Manual da Qualidade e/ou documento(s) equivalente(s), com data da sua aprovação; Documentos publicados relativos à operacionalização do SIGQ institucional, ou outras.

- 2.3.2. Indicação das funções das estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição.

Apresentação de evidências: Organigrama, ou outras.

- 2.3.3. Descrição do modo como o SIGQ apoia a implementação da estratégia institucional, o cumprimento dos objetivos do projeto educativo, científico e cultural da instituição e ajuda a identificar áreas de melhoria.

- 2.3.4. Demonstração da integração no SIGQ das diferentes componentes da missão da instituição. Demonstração de que o SIGQ institucional é funcional e eficiente, ou seja, que permite planear, implementar, monitorizar e melhorar as atividades nas diferentes áreas da instituição.

- 2.3.5. Descrição dos mecanismos sistemáticos de promoção da participação do corpo docente e investigador, do pessoal técnico, administrativo e de gestão e dos estudantes no sistema interno de gestão de qualidade. Descrição do modo como a implementação desses mecanismos tem (ou não) conduzido à efetiva participação da comunidade académica no SIGQ dos diferentes segmentos interessados.

- 2.3.6. Demonstração de que o sistema de informação é robusto e assegura que a informação gerada pelo SIGQ é publicada e comunicada apropriadamente a toda a comunidade académica de instituição.

Apresentação de evidências: Relatório de monitorização e impacto do sistema de qualidade, ou outras.

## 2.4. Reflexão sobre as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da área de Estratégia e Governança

## 3. Ensino

### 3.1. Oferta educativa

- 3.1.1. Demonstração/justificação de que a oferta educativa é desenvolvida de acordo com a estratégia institucional, justificando-a com a procura dos estudantes, com as necessidades socioprofissionais que a sociedade tem criado e com as expectativas futuras de evolução da sociedade, indicando a preocupação com o reforço de competências transversais.
- 3.1.2. Descrição do(s) tipo(s) de organização dos programas de formação, designadamente dos níveis atingidos de multidisciplinaridade e da adoção do ensino a distância, bem como da oferta conjunta de ciclos de estudos com outras instituições a nível nacional e internacional, indicando como estas escolhas se enquadram na missão, nos objetivos e nas dinâmicas das unidades orgânicas.
- 3.1.3. Destaque, se necessário e aplicável, de qualquer especificidade ao nível da oferta educativa adotadas pelas unidades orgânicas.

### 3.2. Metodologias de ensino

- 3.2.1. Descrição das principais metodologias de ensino utilizadas pelos docentes nas unidades curriculares, tendo em conta a seguinte tipologia: abordagem expositiva; aprendizagem mista; sala de aula invertida; avaliação por pares; aprendizagem baseada em projetos, desafios ou problemas; aprendizagem em equipa; ou outra. E demonstração do enquadramento das metodologias na estratégia institucional. Incorporação de novas tecnologias nos processos de ensino (inteligência artificial, gamificação, realidade virtual, laboratórios de acesso remoto, etc.).

Apresentação de evidências: Documento de política pedagógica; Estratégia ou política para a dinamização e enquadramento do ensino à distância (Decreto-lei n.º 133/2019); Plano uso e/ou promoção das novas tecnologias, ou outras.

- 3.2.2. Demonstração do modo como as metodologias de ensino utilizadas pelo corpo docente se adequam à sua oferta educativa, fomentam a aprendizagem ativa e o sucesso escolar e permitem o cumprimento dos resultados de aprendizagem definidos.

Evidências: Relatórios pedagógicos e inquéritos de satisfação, ou outras.

- 3.2.3. Descrição dos mecanismos que estimulam os estudantes a desempenharem um papel ativo no processo de aprendizagem e das estruturas curriculares e metodologias de ensino que traduzem uma aprendizagem centrada no estudante.
- 3.2.4. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade ao nível das metodologias de ensino adotadas pelas unidades orgânicas.

### 3.3. Formação complementar e ao longo da vida

- 3.3.1. Descrição da estratégia institucional e das políticas conducentes à aprendizagem ao longo da vida, em particular, da forma como desenvolve uma oferta formativa destinada a uma população diversificada, num ambiente de aprendizagem flexível e criativo, abrangendo os diversos tipos de destinatários.

Apresentação de evidências: Serviços e estruturas da instituição vocacionadas para o aconselhamento e orientação dos diversos públicos-alvo, ou outras; Principais perfis dos beneficiários desta oferta formativa.

- 3.3.2. Descrição da oferta formativa desenvolvida no âmbito da formação ao longo da vida (incluindo micro-credenciais) caracterizando os programas e a sua dimensão, as parcerias e os respetivos públicos-alvo.

Apresentação de evidências: Programas e as parcerias para formação ao longo da vida, ou outras.

- 3.3.3. Descrição das estratégias de reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais, incluindo os seus respetivos resultados.
- 3.3.4. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade ao nível da formação complementar e ao longo da vida organizada pelas unidades orgânicas.

### 3.4. Estudantes

- 3.4.1. Descrição da estratégia institucional e das políticas desenvolvidas para a atração de novos estudantes, tanto para ciclos de estudos conferentes de grau, como para os CTeSP (se a natureza da instituição o permitir), incluindo a atração de estudantes maiores de 23 anos, de estudantes não tradicionais, de jovens com enquadramento sociocultural diferenciado, de estudantes com necessidades educativas especiais e de estudantes internacionais.

- 3.4.2. Descrição da estratégia institucional e das políticas para a promoção do sucesso escolar dos estudantes, nomeadamente de gabinetes de apoio ao sucesso escolar, programas, projetos ou estruturas de tutoria, acompanhamento e orientação dos estudantes.
- 3.4.3. Descrição da monitorização e análise dos resultados do ensino em termos do sucesso escolar e do desenvolvimento e implementação de novas estratégias institucionais para a melhoria dos resultados e para o combate ao insucesso escolar.
- 3.4.4. Descrição dos mecanismos de promoção da saúde e bem-estar do estudante (desporto, cultura, voluntariado), incluindo estruturas de apoio social aos estudantes, alojamento, unidades de aconselhamento psicológico, estruturas de apoio a estudantes com necessidades especiais.
- 3.4.5. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade ao nível do corpo de estudantes, diferenciando eventualmente as unidades orgânicas.

### 3.5. Diplomados

- 3.5.1. Descrição da estratégia institucional e das políticas, mecanismos, iniciativas e atividades de apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados e seus resultados, nomeadamente de estruturas dedicadas à inserção profissional dos diplomados, de parcerias institucionais com vista à empregabilidade dos diplomados e eventual papel do *alumni*.
- 3.5.2. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade ao nível do corpo de estudantes, diferenciando eventualmente as unidades orgânicas.

### 3.6. Reflexão sobre as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da área do Ensino

## 4. Investigação e Transferência de Conhecimento

### 4.1. Investigação, desenvolvimento tecnológico e produção artística

- 4.1.1. Descrição da estratégia institucional e das políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística, valorização da ciência aberta, bem como dos seus principais resultados, referindo o impacto social.  
  
Apresentação de evidências: Bolsas, prémios, projetos de I&D com financiamento competitivo, referindo as respetivas fontes; Bolsas ERC e Marie Curie, ou outras.
- 4.1.2. Indicação das unidades de I&D da instituição (unidades orgânicas da instituição de ensino superior em causa, entidades subsidiárias de direito privado, unidades integradas ou acolhidas numa entidade subsidiária de direito privado, ou polos ou delegações de uma

entidade subsidiária de direito privado, constituídas ou participadas pela instituição de ensino superior em causa ao abrigo da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro) e indicação dos membros integrados (docentes e investigadores) da instituição nessas unidades.

4.1.3. Descrição de medidas concretas (bolsas, prémios, projetos, eventos, estágios) de estímulo à participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística, como meio de potenciar a aprendizagem (exceto trabalhos conducentes a grau). Apresentação de evidências: Prémios de investigação para estudantes, ou outras.

4.1.4. Demonstração da adoção de procedimentos sistemáticos para garantir a integridade da investigação (tal como a prevenção do plágio).

Apresentação de evidências: Ferramentas digitais para deteção de plágio; Código de conduta, ou outras.

4.1.5. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade ao nível da atividade científica, tecnológica e artística das unidades orgânicas.

## 4.2. Transferência de conhecimento e empreendedorismo

4.2.1. Descrição da estratégia institucional e das políticas de transferência de conhecimento e tecnologia, nas diferentes áreas científicas, humanísticas e culturais, bem como dos principais resultados da sua implementação.

Apresentação de evidências: Contratos de prestação de serviços com os diversos setores de atividades (empresarial, público e social) e respetivos resultados; Contratos de licenciamento de transferência de conhecimento e respetivos resultados; Start-ups; Patentes nacionais, europeias e internacionais e outras modalidades de propriedade intelectual, ou outras.

4.2.2. Descrição das estruturas de cooperação e de interface com a comunidade externa (empresarial, público e social) e das redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

Apresentação de evidências: Participação em laboratórios colaborativos e respetivos resultados; Empresas spin-off com participação da instituição; Estruturas de incubação e de aceleração, ou outras.

4.2.3. Descrição da estratégia institucional e das políticas e mecanismos de fomento do empreendedorismo empresarial, do empreendedorismo social (no setor público e no terceiro setor) e do autoemprego nos seus estudantes, nomeadamente através do desenvolvimento de competências adequadas e da integração destas matérias na oferta educativa e formativa.

4.2.4. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade ao nível da transferência de conhecimento e empreendedorismo das unidades orgânicas.

### 4.3. Reflexão sobre as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da área de Investigação e Transferência de Conhecimento.

## 5. Internacionalização e Cooperação

### 5.1. Internacionalização

5.1.1. Descrição da estratégia institucional e das políticas de fomento à internacionalização nas diferentes missões da instituição, a sua integração na gestão e governança da instituição.

Apresentação de evidências: Plano de internacionalização, ou outras.

5.1.2. Descrição dos incentivos específicos às diversas vertentes da internacionalização e demonstração do seu contributo para o fomento da internacionalização da instituição.

5.1.3. Descrição dos instrumentos de internacionalização (com base nas tabelas 7 e 8) nas diferentes missões e abrangendo os diferentes segmentos da comunidade académica, com demonstração (com dados concretos) da sua integração na estratégia institucional para a internacionalização.

**Tabela 7. Instrumentos de “internacionalização externa” (*internationalization abroad*)**

| Ensino-aprendizagem                                                                                       | Investigação                                                            | Cooperação com a sociedade                                                       | Outros serviços / atividades                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| - Programas de intercâmbio de estudantes, de pessoal docente, pessoal técnico, administrativo e de gestão | - Parcerias e colaborações internacionais na investigação               | - Parcerias com empresas internacionais                                          | - Desenvolvimento de filiais no estrangeiro                                                    |
| - Ciclos de estudo em colaboração                                                                         | - Participação em projetos de investigação internacionais               | - Criação de empresas internacionais                                             | - Desenvolvimento de campus no estrangeiro                                                     |
| - Desenvolvimento de redes internacionais de alumni                                                       | - Publicação com parceiros internacionais                               | - Consultoria internacional                                                      | - Desenvolvimento de gabinetes regionais (no sentido da fixação da instituição no estrangeiro) |
| - Oportunidades para voluntariado e emprego internacional                                                 | - Missões de cooperação científica                                      | - Alianças estratégicas parcerias com instituições e organizações internacionais |                                                                                                |
|                                                                                                           | - Co-organização de eventos com parceiros internacionais no estrangeiro | - Desenvolvimento de novas instituições em cooperação com parceiros locais       |                                                                                                |

**Tabela 8. Instrumentos de “internacionalização interna” (*internationalization at home*)**

| Ensino-aprendizagem                                                             | Investigação                                                                                                                      | Cooperação com a sociedade                                                                   | Outros serviços / atividades                                                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| - Atração de estudantes internacionais                                          | - Atração de investigadores e docentes internacionais                                                                             | - Apoio à cooperação dos estudantes internacionais com a comunidade externa local e regional | - Incentivo à aquisição de competências de línguas estrangeiras                                                |
| - Oportunidade para visitas de estudo de estudantes internacionais              | - Organização de eventos e conferências internacionais                                                                            | - Cooperação em redes parcerias internacionais com parceiros externos                        | - Apoio (de diferentes naturezas) aos estudantes internacionais, incluindo mecanismos de integração e mentoria |
| - Desenvolvimento de ciclos de estudos atrativos para estudantes internacionais | - Cooperação em projetos e atividades e investigação internacionais na instituição com investigadores e estudantes internacionais |                                                                                              | - Melhoria das instalações e alojamento para estudantes internacionais                                         |
| - Ensino em língua inglesa                                                      |                                                                                                                                   |                                                                                              |                                                                                                                |
| - Unidades curriculares em parceria com instituições estrangeiras               |                                                                                                                                   |                                                                                              |                                                                                                                |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha de ciclos de estudos materiais de aprendizagem com instituições estrangeiras com reconhecimento de créditos</li> <li>- Ciclos de estudo à distância e e-learning</li> <li>- Integração de diferentes culturas pedagógicas no sentido de garantir que o ensino é sensível aos contextos educacionais dos estudantes internacionais</li> <li>- Programas de formação de docentes sobre interculturalidade e internacionalização</li> <li>- Mecanismos de promoção da internacionalização interna</li> <li>- Experiências de mobilidade virtual</li> </ul> |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo aos estudantes internacionais a participar na vida social e cultural da instituição</li> <li>- Conformidade com legislação europeia e internacional</li> <li>- Compromisso com a igualdade e a diversidade</li> <li>- Cumprimento da convenção de Lisboa para o reconhecimento de qualificações estrangeiras</li> </ul> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

5.1.4. Descrição das estruturas para a promoção e implementação das estratégias institucionais de internacionalização.

5.1.5. Explicação do modo como a participação em consórcios europeus e internacionais, tais como as Universidade Europeias, contribui para a concretização da estratégia institucional para a internacionalização.

Apresentação de evidências: Consórcios internacionais; Universidades Europeias, ou outras.

5.1.6. Destaque de especificidades das unidades orgânicas, se necessário e aplicável ao nível da internacionalização.

## 5.2. Cooperação nacional com outras instituições e com a sociedade

5.2.1. Descrição da estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade.

Apresentação de evidências: Medidas, ações, projetos de cooperação (formal e informal) com a sociedade; Ciclos de estudos oferecidos em cooperação com outras instituições de ensino superior, entre outras, ou outras.

5.2.2. Identificação e descrição das estruturas para a cooperação com a sociedade (comunidade, coletividades e outras entidades locais).

Apresentação de evidências: Estruturas de promoção da cooperação com a sociedade, ou outras.

5.2.3. Identificação de parcerias formais e protocolos ativos de cooperação em atividades de âmbito social, cultural, desportivo, de desenvolvimento local e regional, bem como os resultados atingidos.

- 5.2.4. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade ao nível da cooperação nacional das unidades orgânicas com outras instituições e com a sociedade.

### 5.3. Reflexão sobre as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da área Internacionalização e Cooperação

## 6. Recursos

### 6.1. Pessoal docente e investigador

- 6.1.1. Demonstração de que o pessoal docente e investigador é qualificado, estável e de carreira, e adequado à oferta educativa e à estratégia de investigação científica da instituição.

- 6.1.2. Indicação dos mecanismos, estruturas e atividades de apoio ao pessoal docente e investigador para o bom desempenho das suas funções nas diferentes áreas. Demonstração da utilização destes mecanismos, estruturas e atividades pelo pessoal docente e investigador, e da sua contribuição para uma melhoria efetiva das suas atividades nas diferentes áreas.

Apresentação de evidências: Ações de formação pedagógica orientadas para o pessoal docente e investigador (com indicação dos temas, duração); Percentagem de participação do pessoal docente e investigador em ações de formação pedagógica, incluindo a literacia digital.

- 6.1.3. Descrição da estratégia institucional e das políticas para a promoção do pessoal docente e investigador, cumprindo os rácios legais para as categorias profissionais existentes.

Apresentação de evidências: Mecanismos e resultados de avaliação de desempenho do pessoal docente e investigador; Plano de progressão na carreira do pessoal docente e investigador, ou outras.

- 6.1.4. Descrição da estratégia institucional e das políticas de desenvolvimento, saúde e bem-estar para o pessoal docente e investigador.

- 6.1.5. Destaque, se necessário e aplicável, de qualquer especificidade ao nível do pessoal docente e investigador das unidades orgânicas.

### 6.2. Pessoal técnico, administrativo e de gestão

- 6.2.1. Demonstração de que o pessoal técnico, administrativo e de gestão é qualificado e tem formação especializada para o desempenho das suas tarefas.

- 6.2.2. Indicação dos mecanismos, estruturas e atividades de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão para o bom desempenho das suas funções. Demonstração da utilização destes



mecanismos estruturas e atividades pelo pessoal técnico, administrativo e de gestão, e da sua contribuição para uma melhoria efetiva das suas atividades.

Apresentação de evidências: Ações de formação especializada orientadas para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (com indicação dos temas, duração); Percentagem de participação do pessoal técnico, administrativo e de gestão em ações de formação especializada, ou outras.

- 6.2.3. Descrição da estratégia institucional e das políticas para a promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Apresentação de evidências: Resultados da avaliação de desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão, ou outras.

- 6.2.4. Descrição da estratégia institucional e das políticas de desenvolvimento, saúde e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão.

- 6.2.5. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade ao nível do pessoal técnico, administrativo e de gestão das unidades orgânicas.

### 6.3. Instalações e Equipamentos

- 6.3.1. Demonstração da adequação dos espaços comuns (bibliotecas, salas de informática, laboratórios, espaços dedicados ao estudo, áreas de lazer, restauração, residências, espaços desportivos, museus) às atividades desenvolvidas e aos diferentes segmentos da sua população e do seu bom estado de conservação.

- 6.3.2. Demonstração da adequação dos equipamentos (meios digitais e tecnológicos) às atividades desenvolvidas e à sua população, e do seu bom estado de conservação.

- 6.3.3. Demonstração da adequação das instalações e equipamentos das unidades orgânicas (salas de aulas, gabinetes de docentes, bibliotecas, salas de informática, laboratórios, áreas de lazer, restauração, residências, espaços desportivos, museus, meios digitais e tecnológicos) às atividades desenvolvidas e aos diferentes segmentos da sua população e do seu bom estado de conservação.

### 6.4. Sustentabilidade institucional

- 6.4.1. Descrição do grau de avanço da transformação digital da instituição, referindo as principais iniciativas adotadas nos domínios da gestão, da organização, da comunicação, da informação e do relacionamento externo.

Apresentação de evidências: Regulamento de proteção de dados; Infraestruturas disponíveis para garantir a cibersegurança, ou outras.

- 6.4.2. Descrição da estratégia institucional e das políticas para a captação de fontes de financiamento, designadamente no âmbito de propinas e de outras receitas próprias.
- 6.4.3. Descrição da estratégia institucional, políticas e mecanismos de promoção da sustentabilidade ambiental e de sensibilização da comunidade académica para a sustentabilidade ambiental.  
Apresentação de evidências: Relatório de sustentabilidade, incluindo informação sobre a gestão de energia, água, resíduos e parque automóvel.
- 6.4.4. Destaque, se necessário e aplicável, qualquer especificidade respeitante à sustentabilidade institucional ao nível das unidades orgânicas.

## 6.5 Reflexão sobre as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da área de Recursos

## 7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

- 7.1. Identificação de um tema de desenvolvimento (já iniciado ou a iniciar), que seja entendido como central para a estratégia institucional, que a instituição queira desenvolver no futuro e que esteja relacionado com qualquer uma das componentes da missão da instituição.
- 7.2. Descrição detalhada do tema, dos seus objetivos, do seu desenvolvimento e implementação na instituição, das atividades relacionadas, da sua integração na estratégia institucional, e uma reflexão sobre o seu impacto e os resultados esperados.

### III. Anexo – Ficha Técnica das Tabelas de Indicadores

**Tabela 1. Indicadores DGEEC – Estudantes matriculados e taxas de colocação**

A tabela apresenta um conjunto de informação estatística sobre os estudantes do ensino superior, com base no Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), que é um inquérito anual, de âmbito nacional, dirigido a todos os estabelecimentos de ensino superior.

Os valores apresentados excluem os estudantes matriculados que estejam apenas a elaborar dissertação, trabalho de projeto ou estágio final e os inscritos em especializações que não cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos: 60 ECTS, 300 horas letivas de contacto distribuídas por 2 semestres letivos e avaliação final.

**Grau:** Opções: Curso técnico superior profissional, Bacharelato, Bacharelato em ensino+licenciatura em ensino, Bacharelato/licenciatura, Licenciatura 1.º ciclo, Licenciatura bietápica (1.º ciclo), Licenciatura bietápica (2.º ciclo), Licenciatura, Licenciatura terminal, Curso de estudos superiores especializados, Complementos de formação, Especializações, Mestrado integrado, Mestrado integrado terminal, Mestrado 1.º ciclo, Mestrado, Doutoramento 3.º ciclo, Doutoramento

**Forma de ingresso:** Indica a forma como o estudante ingressa na instituição e curso ou ciclo de estudos em que se está a inscrever pela primeira vez (se o estudante está inscrito em cursos técnicos superiores profissionais e em ciclos de estudos de 1.º ciclo)

Opções: Ingresso efetuado através do concurso nacional, de um concurso local ou de um concurso institucional: o “Regime geral de acesso”; Regulamento aprovado pela Portaria n.º 401/2007, de 5 de abril, alterada pela Portaria n.º 232-A/2013, de 22 de julho, pelo Decreto-Lei n.º 113/2014, de 16 de julho e pela Portaria n.º 181-D/2015, de 19 de junho: o “Transferência por cursos preparatórios” ou “Mudança de instituição/curso”; Concursos especiais de acesso (“Titulares de diploma de especialização tecnológica”, “Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos”, “Titulares de diploma de curso técnico superior profissional”, “Titulares de outros cursos superiores”); Regimes especiais de acesso (“Funcionários portugueses de missão diplomática e seus familiares”, “Cidadãos portugueses bolseiros no estrangeiro ou funcionários públicos em missão oficial no estrangeiro e seus familiares”, “Oficiais do quadro permanente das Forças Armadas Portuguesas”, “Bolseiros nacionais de países africanos de expressão portuguesa”, “Funcionários estrangeiros de missão diplomática e seus familiares”, “Praticantes desportivos de alto rendimento”, “Naturais e filhos de naturais de Timor Leste”); Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais (“Concurso especial de acesso e ingresso para estudantes internacionais”, “Mudança de

instituição/curso”, “Estudante em situação de emergência por razões humanitárias”; Acesso especial ao curso de Medicina; Acesso a curso terminal de Medicina; Curso em associação entre estabelecimentos: aplica-se em casos de ciclos de estudos em associação que preveem a atribuição de diploma conjunto aos respetivos inscritos, sejam disso exemplo, parcerias nacionais ou internacionais; Acesso a cursos técnicos superiores profissionais ; Titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados .

**Opção de ingresso (se a forma de ingresso for o Regime Geral de Acesso):** Número de ordem da opção de ingresso do estudante no âmbito do concurso nacional de acesso correspondente à instituição e ciclo de estudos em causa.

**Bolseiro:** Se o estudante recebe uma bolsa de estudo ou se a requereu no âmbito do sistema de ação social do ensino superior, mas ainda não foi proferida decisão.

Opções: Bolseiro, Não bolseiro, Candidato a bolseiro da ação social do ensino superior, Bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia Bolseiro de um estabelecimento estrangeiro, Bolseiro de outro estabelecimento nacional, Bolseiro da ação social do ensino superior, Bolseiro de estabelecimento de ensino superior português (fora do âmbito da ação social do ensino superior)

**Taxa de colocação:**  $\text{Rácio de estudantes matriculados, face ao total de vagas oferecidas} \times 100$

$\text{matriculados no ano letivo } x \times 100$

**Taxa de sucesso:**  $\text{Rácio de estudantes diplomados no ano } x, \text{ face aos estudantes matriculados no } 1^{\text{a}} \text{ ano pela } 1^{\text{a}} \text{ vez no ano } x-A \text{ (sendo } A \text{ o número de anos exigidos para a conclusão do curso)} \times 100$

[L1= 3 anos; M1= 5 anos e M2 = 2 anos]

**Taxa de progressão:**  $\text{Rácio de estudantes que transitam para o ano letivo } x+1, \text{ face aos estudantes}$

**Taxa de abandono:**  $\text{Rácio de estudantes que não se encontram matriculados em nenhum curso do ensino superior natural um ano (ano } x) \text{ após a sua matrícula, face aos estudantes matriculados no ano } x \text{ (estão excluídos os alunos em mobilidade internacional)} \times 100$

## Tabela 2. Indicadores DGEEC – Diplomados

A tabela apresenta um conjunto de informação estatística sobre os estudantes do ensino superior, com base no Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), que é um inquérito anual, de âmbito nacional, dirigido a todos os estabelecimentos de ensino superior.

A tabela apresenta também um conjunto de informação estatística sobre os diplomados desempregados, ou seja, os desempregados registados nos Centros de Emprego do IEFP com habilitação de nível superior. A informação resulta da conjugação dos valores que determinam a habilitação do desempregado com os

dados estatísticos recolhidos no inquérito RAIDES da responsabilidade da DGEEC, procurando-se estabelecer uma correspondência entre os diplomados em determinado estabelecimento, curso, grau e ano de conclusão e os inscritos nos centros de emprego do IEFP. Na análise dos dados é preciso ter sempre em consideração que os mesmos refletem o desemprego dos diplomados de nível superior que se registaram no IEFP e não uma caracterização global do desemprego dos diplomados em Portugal.

### Tabela 3. Indicadores DGEEC – Mobilidade de estudantes

A tabela apresenta um conjunto de informação estatística sobre os estudantes do ensino superior, com base no Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), que é um inquérito anual, de âmbito nacional, dirigido a todos os estabelecimentos de ensino superior. São considerados estudantes em mobilidade, os estudantes inscritos num estabelecimento de ensino superior português que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma.

**País de residência permanente:** Entende-se por residência permanente o local onde viveu o agregado familiar durante a maior parte do tempo, nos últimos 12 meses anteriores ao momento da inscrição.

**Programa de mobilidade:** Opções: Programa financiado pela União europeia, Outro programa internacional/nacional, bilateral ou multilateral não financiado pela UE (incluindo parcerias entre universidades), Outro programa (esta categoria inclui os “free movers”)

**Tipo de mobilidade:** Opções: Mobilidade de estudo, Mobilidade de estágio

### Tabela 4. Indicadores DGEEC – Pessoal docente e rácio entre o pessoal docente e o pessoal técnico, administrativo e de gestão

A tabela apresenta um conjunto de informação estatística sobre o pessoal docente do ensino superior, equivalente a tempo integral. Trata-se de dados obtidos por fonte direta, disponibilizados pelos estabelecimentos de ensino superior, no âmbito do IEESP (ensino superior público, exceto ensino policial e militar) e IECDES (ensino superior privado e ensino superior público policial e militar). São considerados todos os recursos humanos com um contrato válido de 1 de setembro a 31 de dezembro de cada ano, com categoria de docente ou com outras categorias e que tiveram horas letivas no 1.º semestre de cada ano letivo. São igualmente considerados recursos humanos sem contrato, mas com horas letivas no 1.º semestre de cada ano letivo.

**Área FORD de investigação:** Opções: Ciências exatas e naturais, Ciências da engenharia e tecnologias, Ciências médicas e da saúde, Ciências agrárias e veterinárias, Ciências sociais, Humanidades e artes

**Endogamia académica:** Rácio de pessoal docente recrutado que obteve o doutoramento na mesma instituição, face ao total de pessoal docente recrutado

**Rácio pessoal docente / pessoal técnico, administrativo e de gestão:** Rácio de pessoal docente em ETI, face ao pessoal técnico, administrativo e de gestão em ETI

#### Tabela 5. Indicadores DGEEC – Pessoal investigador

A tabela apresenta um conjunto de informação estatística sobre o pessoal investigador do ensino superior.

**Categoria de investigador:** Opções: Investigador auxiliar, Investigador auxiliar com habilitação, Investigador auxiliar convidado, Investigador coordenador, Investigador coordenador convidado, Investigador especialista, Investigador júnior, Investigador principal, Investigador principal com habilitação, Investigador principal convidado, Investigador principal convidado, Estagiário de Inovação, Contratos de investigação, Bolsas de investigação, Assistente de investigação

**Tipo de bolsa de investigação:** Opções: Bolsa de Cientista Convidado (BCC), Bolsa de Investigação (BI), Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia (BGCT), Bolsa de Técnico de Investigação (BTI), Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD), Bolsa de Doutoramento (BD)

#### Tabela 6. Indicadores DGEEC – Pessoal técnico, administrativo e de gestão

A tabela apresenta um conjunto de informação estatística sobre o pessoal técnico, administrativo e de gestão do ensino superior, que foi obtida através da operação “Estatísticas dos Recursos Humanos do Ensino Superior”. A partir do ano letivo 2018/2019, os dados relativos ao pessoal técnico, administrativo e de gestão do ensino privado e do ensino público militar e policial foram obtidos no âmbito do “Inquérito ao pessoal não docente do ensino superior”.